

818 EMPREGOS

Tangará fecha ano com variação positiva de empregos formais

Tangará registrou 12.119 admissões contra 11.301 desligamentos

Enfoque Business

O município de Tangará da Serra fechou o ano de 2019 com um saldo de 818 empregos com carteira assinada. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e foram divulgados nesta sexta-feira (24), em Brasília, pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. Segundo o relatório do Caged, Tangará da Serra registrou 12.119 admissões contra 11.301 desli-

gamentos, representando um saldo positivo de 818 empregos com carteira assinada ao longo de 2019. O número representa um percentual positivo de 6,75% no comparativo admissões/demissões. Os setores que mais admitiram no município foram Comércio (4.767, “Município teve uma variação positiva de 4,6% saldo final positivo de 301 empregos), Serviços (3.012, saldo final positivo de 191), Indústria (1.536,

saldo final positivo de 85), Agropecuária (1.389, saldo final positivo de 94) e Construção Civil (1.040, saldo final positivo de 98). Em comparação com 2018, o município teve uma variação positiva de 4,6% no saldo entre admissões e desligamentos. Em 31 de dezembro daquele ano, Tangará da Serra registrou um acumulado anual de 11.252 contratações com carteira assinada ante 10.470 demissões. Em dezembro de 2019, porém, houve mais demissões que admissões em Tangará da Serra. Segundo o Caged, o último mês do ano passado registrou 877 demissões contra 729 admissões, perfazendo um saldo negativo de 148



Município de Tangará da Serra

desligamentos a mais. A explicação está nos contratos temporários de trabalho celebrados nos setores de comércio e serviços. Enquanto o comércio registrou 14 desligamentos a mais (331 admissões contra 345 demissões), o setor de servi- ços cravou 92 demissões a mais em relação às contratações (265 contra 173) com carteira assinada. Outro setor que registrou saldo negativo (-47) no mês de dezembro foi o da construção civil. Ao todo, foram 44 admissões contra 91 desligamentos.





www.cinешop3d.com

Ve ao CINESHOP com o cartãozinho do Clube do Assinante e pague mais barato SEMPRE!



JUMANJI: PRÓXIMA FASE



SALA - 01

3D DUBLADO

Elenco: Dwayne Johnson, Jack Black, Kevin Hart

Gêneros: Aventura, Comédia

SESSÃO: 16:00 / 18:30 / 21:00

EM CARTAZ

FROZEN 2



SALA - 02

2D DUBLADO

Elenco: Kristen Bell, Idina Menzel, Josh Gad

Gênero Animação

SESSÕES: 16:00 / 18:30

EM CARTAZ

MINHA MÃE É UMA PEÇA 3



SALA - 02

2D NACIONAL

Elenco: Paulo Gustavo, Rodrigo Pandolfo, Mariana Xavier

Gênero Comédia

SESSÃO: 21:00

EM CARTAZ

Segunda e Quarta PROMOCINE (Exceto feriados) - 3D: R\$ 10,00 - 2D: R\$9,00 - Quinta, Sexta e Matines - 3D: R\$ 18,00 Inteira / R\$ 9,00 Meia - 2D: R\$16,00 Inteira / R\$ 8,00 Meia - TERÇA MEGA COMBO - 1 entrada, 1 pipoca e 1 refrigerante por apenas R\$18,00. - Sábado, Domingo e Feriados - 3D: R\$20,00 Inteira / R\$10,00 - Meia - 2D: R\$18,00 Inteira / R\$9,00 Meia

INDÚSTRIA LIDERA

Lucas do Rio Verde fecha ano gerando 1,5 mil empregos

Os dados foram divulgados na 6ª pelo Cadastro de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

Só Notícias

A cidade de Lucas do Rio Verde fechou 2019 gerando 1,532 empregos a mais na indústria, setor de serviços, comércio e no agronegócio. Esse foi o resultado de 16.592 contratações e 15.422 demissões feitas durante todo o ano. Os dados foram divulgados na 6ª pelo Cadastro de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged). O campeão na geração de empregos foi a

indústria de transformação com 536 empregos gerados a mais, seguido do setor de serviços com 497, comércio com 368 e a agropecuária com 177 funcionários contratados a mais. A cidade de Sinop gerou no ano passado 2,7 mil empregos a mais. O município de Sorriso teve 2,5 mil funcionários contratados a mais no ano, e

“O campeão na geração de empregos foi a indústria de transformação com 536 empregos gerados

a capital mato-grossense, Cuiabá, 1,3 mil. Quanto ao resultado de dezembro (mês passado, Lucas fechou no vermelho (assim como praticamente todos os grandes municípios de Mato Grosso). Foram 433 dispensados a mais, saldo de 1.423 demissões e 990 contratações. A área da indústria foi quem mais dispensou: 154. Foram 368 demitidos e 214 admitidos. No setor da construção civil foram 141 mandados embora a mais – 318 desligados e 177 contratados. A área agropecuária fechou 72 vagas a mais, resultado de 176 dispensados e 104 contratados. O setor comercial demitiu 46 a mais após fazer 333 contratações e demitir 287. Nenhum segmento, no mês de dezembro do ano passado, teve mais contratações.